21793 - al-Khidr foi um profeta?

Pergunta

Al-Khidr foi um anjo, um mensageiro, um profeta ou um wali ("santo")?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

A partir do significado geral dos versículos do Alcorão, parece que ele era um profeta.

Shaykh al-Shanqiti (que Allah tenha misericórdia dele) disse em seu comentário sobre a ayah (interpretação do significado):

“E encontraram um de Nossos servos, ao qual concedêramos misericórdia vinda de Nós, e ensináramos-lhe ciência, de Nossa parte.” [al-Kahf 18:65]

"Mas pode ser entendido de algumas ayahs que a misericórdia mencionada aqui foi a misericórdia da Profecia, e que este conhecimento que veio de Allah, era o conhecimento da revelação (wahy)... .. Sabe-se que a misericórdia e a concessão do conhecimento de Allah é mais geral e vem em mais maneiras do que via Profecia. E a inferência que vem de uma evidência geral existente sobre um assunto específico não implica, inevitavelmente, na existência deste assunto mais específico. Um dos indícios de que a misericórdia e conhecimento com que Allah abençoou Seu servo al-Khidr vieram por meio de Profecia e de revelação é a ayah (interpretação do significado):

“E não o fiz por minha ordem.” [al-Kahf 18:82]

Ou seja, em vez, eu os fiz pelo comando de Allah, e o comando de Allah só é transmitido via wahy (revelação), porque não há nenhuma forma de mandamentos e proibições de Allah serem conhecidos exceto através de revelação de Allah, especialmente no que diz respeito ao

assassinato de uma alma aparentemente inocente e danificando um barco, fazendo um buraco nele, porque cometer atos de agressão contra a vida das pessoas e riqueza só podem ser validados através da revelação de Allah. Allah restringiu o método de aviso para a revelação como Ele diz (interpretação do significado):

“Dize (Ó Muhammad): "Admoesto-vos, apenas, com a revelação.” [al-Anbiya’ 21:45]

A palavra innama (traduzida aqui como “apenas”) implica limitação ou restrição.

Adwaa’ al-Bayaan, 4/172, 173

E ele disse:

De tudo isso, sabemos que o assassinato do menino por al-Khidr e o feitio do buraco no navio e seu dito,

“E não o fiz por minha ordem.” [al-Kahf 18:82 – interpretação do significado]

Indicam claramente que ele era um profeta. Al-Fakhr al-Raazi, em seu tafsir, atribuiu a opinião de que ele era um profeta para muitos estudiosos. E o que reforça a ideia de que ele eram um profeta é o fato de que Mussa (que a paz esteja sobre ele) humilhou-se diante dele e disse (na interpretação do significado):

"Posso seguir-te, com a condição de que me ensines algo do que te foi ensinado (por Allah) de retidão (orientação e o verdadeiro caminho)?" [al-Kahf 18:66]

"Encontrar-me-ás paciente, se Allah quiser, e não te desobedecerei ordem alguma." [al-Kahf 18:69]

Embora al-Khidr tenha dito a ele (interpretação do significado):

“E como pacientar, acerca do que não abarcas em ciência?” [al-Kahf 18:68]

Adwaa’ al-Bayaan, 3/326.